

Memorando - Reunião Conselho Geral - 08 /04/2021

O Conselho Geral reuniu, por videoconferência, no dia 8 de abril de 2021, tendo sido cumprida a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto um: Informações; -----

Ponto dois: Plano de Formação; -----

Ponto três: EQAVET – relatório da auditoria; -----

Ponto quatro: Aprovação da conta de gerência 2020; -----

Ponto cinco: Apreciação dos resultados das Assembleias de turma; -----

Ponto seis: Monitorização do ensino a distância; -----

Ponto sete: Apreciação dos resultados de avaliação dos alunos no 2º período; -----

Ponto oito: Relatório da execução do Projeto Educativo; -----

Ponto nove: Outros assuntos. -----

No **ponto um**, foi referido o envio da Nota Informativa nº 2 / IGeFE / 2021 sobre Classificadores Orçamentais – Orçamento 2021. A Diretora do Agrupamento, fez o ponto de situação da vida escolar do Agrupamento, sendo que no momento o ensino secundário é o único nível de ensino que se encontra ainda com o ensino à distância. Nesta primeira semana de aulas presenciais para o segundo e terceiro ciclos, verificou-se nas respetivas escolas do agrupamento, satisfação e alegria por parte dos alunos, para a reentrada presencial. Esta afirmação foi corroborada pelos Encarregados de Educação presentes. A Diretora referiu que a comunidade educativa, de volta à escola, já foi testada ao Covid-19 e não foi verificado nenhum caso positivo.

No **ponto dois**, plano de formação, foi feita a análise dos documentos enviados aos conselheiros, monitorização do plano de formação (2019/2020), relatório do impacto da

formação não docente e relatório do impacto da formação docente. O relatório de Monitorização do Plano de Formação complementa a informação abordada na última reunião deste órgão, discriminando as várias ações de formação, com indicação do número de formandos, a data de início e fim das mesmas, a respetiva modalidade de formação e entidade formadora. Salienta-se que todas as ações foram concretizadas, tendo sido possível adaptar o referido plano em função dos constrangimentos provocados pelo evoluir da pandemia. O relatório integra recomendações para o plano seguinte tendo em conta as metodologias e práticas pedagógicas decorrentes das vivências em contexto de pandemia, recomenda um investimento na formação técnica do ensino profissional e aponta ainda o desafio do plano nacional de ação para a Transição Digital. Relativamente ao Relatório do impacto da formação docente do Agrupamento, elaborado a partir de inquéritos que foram enviados a todos os docentes do agrupamento, constatou-se a existência de boas práticas no tocante à formação docente, existindo uma grande parte dos docentes que demonstra ter-se apropriado das aprendizagens efetuadas, que aplica os conhecimentos e as competências desenvolvidas. No tocante ao Relatório de impacto da formação não docente do Agrupamento, elaborado a partir de inquéritos que foram enviados a todos os assistentes operacionais, técnicos e técnicos superiores e que contou com uma percentagem de respostas de 54,6%, concluiu-se ser necessário promover mais formação para o pessoal não docente. Contudo, os que responderam, demonstraram ter-se apropriado das aprendizagens efetuadas no decurso das ações de formação frequentadas, e aplicar os conhecimentos e as competências desenvolvidas.

Foi ainda apresentado o plano de formação docente 2021/23, do Centro de formação Sebastião da Gama, de que o Agrupamento faz parte, que integra ações de formação dirigidas ao plano de capacitação digital docente, outras ligadas a temáticas de determinadas disciplinas, também estão presentes as temáticas da avaliação, das metodologias facilitadoras da educação inclusiva, do ensino e formação profissional e do ensino à distância.

Por último e neste ponto da ordem de trabalhos foi também apresentado o plano de formação não docente 2021/23 que contempla a ação de formação “Igualdade, não discriminação e inclusão-uma escola de todos e para todos” e prevê ainda ações de formação ligadas à aquisição de competências digitais facilitadoras do desempenho profissional, da comunicação e da colaboração e também relacionadas com a temáticas da cibersegurança e proteção de dados.

O Plano de Formação do nosso Agrupamento terá em atenção a necessidade da diversificação de formação para pessoal não docente, encontrando formação a esse nível noutras valências diferentes do Centro de formação Sebastião da Gama, devido à pouca formação apresentada por este último.

No **ponto três** e decorrente do processo de verificação de conformidade EQAVET, o Conselho Geral expressou o seu agrado pelo resultado da auditoria realizada no dia dez de fevereiro que faz um balanço muito positivo do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET e que propõe a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

O Conselho Geral considera que a atribuição do referido selo reconhece o trabalho de qualidade realizado bem como o empenho dos seus profissionais e deixa um Obrigado a todos os que contribuíram para que tal fosse possível.

No **ponto quatro**, foi aprovada a conta de gerência de 2020, por unanimidade, pelos conselheiros presentes.

Na apreciação dos resultados das assembleias de turma, **ponto cinco**, foram disponibilizados os documentos contendo informação relativa a aspetos positivos e sugestões de melhoria por cada escola do agrupamento, apresentados pelos alunos nas respetivas assembleias de turma, no início do segundo período. Nesses documentos constam também as respostas dadas pela Diretora do Agrupamento, às respetivas sugestões de melhoria, que têm estado a ser implementadas, quando viáveis.

Salienta-se o espírito crítico e de intervenção cívica dos alunos e o seu envolvimento para a promoção da melhoria das condições de funcionamento das instalações e do processo educativo. O representante dos alunos mostrou o seu agrado pela iniciativa em ouvir os seus pares e pela preocupação da Diretora na resposta, mesmo mostrando não poder ser exequível

Relativamente ao **ponto seis** da ordem de trabalhos, monitorização do ensino à distância, foram realizados questionários e aplicados na última semana de março a docentes, discentes e encarregados de educação. O questionário integrou também uma questão de resposta aberta, opcional, dando a oportunidade a todos de se pronunciarem sobre aspetos que considerassem pertinentes e que não tinham sido contemplados. No ensino pré-

escolar responderam aproximadamente metade dos encarregados de educação, nos restantes ciclos obtiveram-se oitocentas e quarenta e três respostas. No universo de cento e setenta professores foram obtidas cento e sessenta e uma respostas (94, 7 %) e no universo de mil oitocentos e sessenta alunos obtiveram-se oitocentas e quarenta e três respostas. Retirando os alunos do pré-escolar, do primeiro e do segundo ano de escolaridade, obteve-se uma percentagem de 53,5%. De um modo geral, o balanço é positivo, registando-se em muitos aspetos um elevado grau de concordância por encarregados de educação, alunos e professores. Pode concluir-se que o plano de ensino a distância implementado foi bem conseguido, tendo, na generalidade, permitido atingir as aprendizagens previstas. Verificou-se um melhor domínio da tecnologia em relação ao ano letivo anterior. Um dos aspetos menos conseguido foi o da inclusão de alunos com mais dificuldades de aprendizagem. Registaram-se também constrangimentos em individualizar o ensino de modo a envolver todos os alunos.

No **ponto sete**, apreciação dos resultados de avaliação dos alunos no segundo período, foi feita a apreciação por ano de escolaridade. No documento apresentado, os resultados estão por período, por turma e por disciplina, mas em percentagem. Como sugestão de melhoria, foi referido que o documento deveria apresentar o número de alunos, para facilitar a análise e conclusões. Em termos gerais, verificam-se algumas melhorias em relação ao primeiro período e, dadas as características do ensino à distância, os resultados foram considerados globalmente satisfatórios, positivos e algumas discrepâncias detetadas estão a ser trabalhadas no sentido de melhorar esses resultados. No 1º ciclo está previsto o aumento de apoio de modo a colmatar dificuldades detetadas.

No que se refere ao **ponto oito**, Relatório da execução do Projeto Educativo, constata-se que o projeto está a ser executado como o previsto, adaptando-se, sempre que necessário, ao grupo de alunos que recebe em cada ano, às mudanças que vão surgindo na área da educação e aos constrangimentos dos tempos que vivemos.

O relatório descreve o que tem sido feito e a metas alcançadas, considerando cada um dos objetivos, a saber: melhorar as aprendizagens; estimular o espírito de pertença no corpo docente, não docente e discente; desenvolver nos alunos comportamentos, atitudes e valores adequados prevenindo situações de absentismo e indisciplina; reforçar a imagem do Agrupamento junto da comunidade e melhorar a eficiência e eficácia dos serviços. A apreciação da execução do projeto educativo é positiva concluindo-se que as metas traçadas estão a ser alcançadas.

No último ponto da ordem de trabalhos, outros assuntos, o representante dos alunos aproveitou a oportunidade para esclarecer dúvida relacionada com a atribuição de computadores aos alunos. A Diretora esclareceu que existem três tipos de tipologia, T1 para os alunos do 1º ciclo, T2 para os alunos do 2º e 3º ciclo e T3 para os alunos do ensino secundário. O agrupamento recebeu computadores de tipologia T1 e T3 destinada aos alunos que têm escalão (A, B ou C no âmbito do abono de família). Também foram recebidos computadores para professores.

Foi aprovado o mapa de férias da Diretora.